



Ata da 15ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.

Data: 20 de Setembro de 2018

Horário: 09: 00 hrs

Local: Centro de Educação Ambiental Parque Felisberto Neves

Aos 20 dias do mês de Setembro do ano de 2018, às 09:00 horas, deu-se início à 15ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, no Centro de Educação Ambiental do Parque Felisberto Neves - Avenida Edméia Mattos Lazarotti 3000 Bairro Ingá, no município de BETIM, Estado de Minas Gerais. Foram convidados para compor a mesa: Winston Caetano de Souza representante VEREDAS E CERRADOS e Presidente do CBH-Paraopeba; Rafaela Lages Lima PREFEITURA CAETANÓPOLIS Secretária CBH-Paraopeba; Sueila P. da Cruz IBRAM; Fernando Silva de Paula ARSAE; Renato Júnio Constâncio HORIZONTES ENERGIA S.A.; Marcelo Alexandre SINDIEXTRA; Nathália Felix de Souza GERDAU; Leonardo Gomes Lara PREF. BETIM; Deivid Lucas de Oliveira FIEMG; Ricardo Galeno TNC; Zilma Eva França COOP. AGROP. PARAOPEBA; Lauro Batista Tuler IEF; Simone Alvarenga ARCA AMASERRA; Fúlvio Rodrigues Simão EPAMIG; Adilson Ramos de Souza SINDAGUA; Clarissa Bastos Dantas IGAM; Guilherme da Silva Oliveira FAEMG; Marcos Eugênio Sampaio EMATER; Cléverson Ulisses Vidigal FONASC; Ênio Araújo ABRACE A SEERA; Herlaine Silva BELMONT; João Eustáquio Beraldo Teixeira PETROBRÁS; José Antônio da Cunha Melo ABES; Heleno Maia IHMBIO. **I. Abertura da sessão e verificação de quórum e leitura das justificativas de ausência.** Winston Caetano, Presidente do CBH Paraopeba, inicia a reunião e informa que há quórum regimental para definição de todos os itens de pauta com 24 (vinte e quatro) conselheiros Titulares.

II- Leitura do expediente, das comunicações da ordem do dia.

III - Leitura e votação da ata da 47ª Reunião Ordinária. O Presidente do Comitê abriu os trabalhos colocando em votação a ata anterior e como é de praxe a ata é distribuída para leitura de todos os conselheiros anteriormente e posteriormente é feito a indagação se alguém faz questão da leitura da mesma e se não, pergunta se alguém tem algum reparo a fazer. Houve as seguintes abstenções de voto: Clarissa IGAM; Renato CEMIG; Nathália GERDAU e João Eustáquio PETROBRÁS. Sem nenhuma observação a ser retificada a Ata da 47ª Reunião Ordinária foi aprovada. **IV – Apresentações, discussões, votações e deliberações:**

IV. 1 – Articulação na Bacia do Rio Paraopeba para o chamamento Público do IBAMA 01/2018 –

Instituto Serra do Espinhaço. O Presidente informou que estava presente à Coordenadora de mobilização do Instituto Espinhaço Mariana Morales. Mariana fez uma breve apresentação onde apresentou a vulnerabilidade municipal às mudanças climáticas em Minas Gerais. Apresentou o processo de execução do projeto Plantando o Futuro: Semeando florestas, colhendo águas na Serra do Espinhaço. Segundo Mariana, o projeto consiste em 04 etapas, a saber, Mobilização social e seleção de áreas; Implantação de viveiros e produção de sementes e mudas; Execução do plantio de mudas nas áreas selecionadas; Monitoramento e avaliação dos plantios realizados. Ainda foram apresentados dados coletados nos 53 Municípios com ações de mobilização e seleção de áreas iniciadas com produtores rurais. Mariana falou sobre o chamamento IBAMA nº 01/2018 o qual visa promover a seleção pública de projetos que receberão serviços ambientais decorrentes de multas convertidas pelo IBAMA. Segundo ela o objetivo é apoiar ações de recuperação do potencial hídrico dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, por meio da recomposição da vegetação nativa de Áreas de Preservação Permanente (nascentes e áreas marginais a cursos d'água), e de ações de promoção da infiltração pluvial em áreas de recarga de aquíferos em sub-bacias prioritárias. Entre as sub-bacias da Bacia do Rio São Francisco, serão atendidas pelo projeto Instituto Espinhaço a sub-bacia do Rio Carinhanha; - sub-bacia do Rio Urucula; - sub-bacia do Rio Paracatu; - sub-bacia do Rio Abaeté; - sub-bacia do Rio Indaiá; - sub-bacia do Alto São Francisco; - sub-bacia do Rio Pará; - sub-bacia do Rio Paraopeba; - sub-bacia do Rio das Velhas; e a sub-bacia do Rio Jequitá. Segundo a coordenadora de mobilização as ações propostas pelo Instituto Espinhaço para o chamamento do IBAMA são: Cercamento de APP's degradadas; Alocação de barraginhas; Plantio de Mudas Nativas; Composição de Sistemas Agroflorestais; Terraceamento de pastagens sendo, 08 anos de



50 implantação e monitoramento do projeto, 05 anos para implantação das técnicas e 03 anos para
51 monitoramento e manutenção das ações. Após a apresentação o Presidente colocou em votação o apoio do
52 comitê ao edital do IBAMA 01/2018 e os conselheiros em unanimidade votaram a favor. **IV. 2 -**
53 **Apresentações dos relatórios dos Conselheiros (Pedido de Vista) e votação do pedido de Outorga -**
54 **FERRO + MINERAÇÃO S.A.** O Presidente passou a palavra ao conselheiro Cléverson Ulisses, que fez uma
55 breve apresentação expondo suas considerações referentes ao relatório anteriormente enviado aos demais
56 conselheiros, sobre o Pedido de Vistas do Processo de Outorga. O conselheiro Deivid Oliveira, apresentou
57 relatório de vista, manifestando que estava de acordo com o parecer emitido pela SUPRAM, sugerindo o
58 deferimento da outorga. Em seguida foi dada a palavra à conselheira Simone Alvarenga que de igual modo,
59 apresentou suas considerações referentes ao relatório feito de forma conjunta com o conselheiro supracitado.
60 Simone ponderou item a item dos questionamentos descritos em seu relatório após visita técnica, e solicitou
61 ao Empreendedor para que usasse daquele momento para esclarecer os questionamentos apresentados. O
62 Presidente passou a palavra ao representante da empresa Ferro + Mineração Sr. Yash Rocha Maciel que fez
63 uma breve apresentação respondendo aos questionamentos dos conselheiros. Sobre a importância da
64 característica geológica rara, e riquezas naturais que estão presentes nos diferentes ecossistemas que abriga a
65 Serra da Moeda, Yash disse que a Ferro + concorda com as observações e que sabe da importância da Serra da
66 Moeda para a conservação dos recursos hídricos em quantidade e qualidade para os usos múltiplos da bacia,
67 tanto do Paraopeba quanto do rio das Velhas, por isso, faz o monitoramento de parâmetros que garantam o
68 atendimento a legislação. Sobre a área perpassando por APP e reserva legal Yash disse que a região do projeto
69 não se encontra em área de reserva legal, ou seja, o CAR visualizado nos estudos já foi atualizado, conforme a
70 imagem apresentada aos conselheiros. A conselheira Simone citou um questionamento de seu relatório aonde
71 foi observado durante a visita técnica que as pilhas estavam completamente estriadas entre a vegetação
72 causando possíveis assoreamentos à jusante que poderia impactar córregos, demonstrando a ineficiência da
73 revegetação realizada nas pilhas. Ainda Simone sugeriu a busca de tecnologia de revegetação que use nativas
74 nas novas pilhas. Yash disse que a revegetação não é ineficiente e sim eficiente ao tipo de empreendimento e
75 objetivos propostos. Yash ressaltou que a pilha citada é de rejeito, assim, trata-se de material de difícil
76 recuperação em relação a uma pilha de estéril. Não menos importante, a referida pilha não está em sua
77 configuração final, assim, não caberia um plantio já com o intuito de preparação para o fechamento da
78 estrutura. Deste modo, a revegetação dessa pilha além do objetivo de evitar o aporte exagerado de
79 sedimentos para a bacia de contenção do Josino, serve como inibidor da ação eólica nos taludes e geração de
80 material particulado. Sobre o assoreamento, o dique de contenção do Josino foi construído exatamente para
81 evitar esse impacto, estando o mesmo operando dentro dos parâmetros para classe 02 (dois) executando sua
82 função com plenitude. Sobre a questão do "licenciamento do empreendimento ser tratado de forma isolada e
83 fragmentada, o que inviabiliza a real noção dos impactos sobre os sistemas naturais, podendo assim
84 comprometer a sustentabilidade não atendendo o compromisso assinado pelo Brasil dentro dos objetivos do
85 desenvolvimento Sustentável da ONU", Yash informou que os licenciamentos foram tratados isoladamente
86 somente do ponto de vista documental, motivado pela razão de que um dos empreendimentos está sendo
87 conduzido em área arrendada da Vale, que exige uma gestão individualizada do processo de licenciamento
88 ambiental. De todo modo, a SUPRAM sempre avaliou a expansão de forma conjunta e todos os impactos e
89 medidas de mitigação, controle e compensação estão sendo elaboradas de forma sinérgica. O conselheiro
90 Deivid Oliveira esclareceu que os questionamentos feitos pela conselheira estavam relacionados ao
91 licenciamento ambiental, que o papel do CBH é avaliar o processo de acordo com a DNº 31. O Gestor do
92 processo Igor esclareceu que a responsabilidade de análise do Licenciamento Ambiental não é do comitê e
93 convidou os conselheiros a levarem essas discussões para debate nos órgãos responsáveis. A conselheira
94 Clarissa Bastos aproveitou para solicitar ao Presidente que seja pautado para a próxima reunião uma breve
95 apresentação a cerca do esclarecimento do papel dos conselheiros no comitê, tendo em vista os novos
96 conselheiros já terem sido empossados nessa nova gestão e o grau de importância de saberem o seu papel no
97 comitê. O conselheiro João Eustáquio pediu licença para se ausentar. Após todos os esclarecimentos realizados
98 pelo Empreendedor, o Presidente colocou em votação a aprovação do pedido de Outorga. O conselheiro
99 Cléverson votou contrária a aprovação. Houve as seguintes abstenções de voto: José Antônio ABES; Helene
100 Maia IHMBIO e Adilson SIND'ÁGUA. Os demais conselheiros votaram a favor da aprovação do pedido de

Assinado



101 Outorga e o pedido foi aprovado.

102 **IV. 3 – Informações sobre as expectativas na construção do PDRH-Pba – IGAM.**

103 **IV. 3.1 - Balanços dos repasses e previsão para 2018 - IGAM:**

104 **IV.3.2 – Exercícios de 2017 e de 2018 (até julho).**

105 **IV. 3.3 – Custeios de conselheiros da sociedade civil (plenárias e GT's).**

106 **VI- Assuntos Gerais.**

107 **VII - Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou
108 a 15ª Reunião Extraordinária do Comitê do CBH Paraopeba. Eu, Wesley Silva, Secretário Administrativo do
109 CBH-Paraopeba lavrei a presente ata sob a supervisão do Secretário do Comitê, aos 27 dias de Setembro de
110 2018 sendo posteriormente encaminhada aos membros do CBH-Paraopeba para aprovação na reunião
111 plenária seguinte.

WINSTON CAETANO DE SOUZA

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
rio Paraopeba- CBH Paraopeba

RAFAELA LAGES LIMA

Secretário do Comitê de Bacias Hidrográficas
do rio Paraopeba – CBH Paraopeba